

Barelli dá apoio a programa do GDF

Ministro do Trabalho elogia plano de incentivos para combater o desemprego no Distrito Federal

Jorge Cardoso

O ministro do Trabalho, Walter Barelli, garantiu ontem o apoio incondicional ao programa econômico apresentado pelo governador Joaquim Roriz para combater o desemprego na Capital da República. Recebido em audiência no final da tarde, Roriz falou das medidas que serão implementadas este ano: novas regras para a instalação de empresas nas cidades-satélites; tratamento diferenciado às microempresas e concessão de incentivos fiscais, creditícios e econômicos embutidos no Programa de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal (Prodecon).

Barelli enfatizou que as propostas econômicas são muito interessantes e apontam que a idéia do governador Roriz "demonstra que, com imaginação e criatividade, o País poderá resolver o crucial problema do desemprego". Barelli se manifestou interessado em participar pessoalmente do lançamento do Pólo de Roupas Íntimas de Sobradinho, no próximo dia 29, um dos primeiros passos do programa.

Ataque — Os secretários de Comunicação, Weligton Novais, Trabalho, Renato Riella, e o diretor técnico da Companhia de Desenvolvimento do Planalto (Codeplan), Paulo Timm, participaram do encontro realizado no Ministério do Trabalho. Roriz fez questão de ressaltar ao ministro que o seu governo elegeu o ano de 1993 para atacar o desemprego.

"Não podíamos implementar esse importante programa de estímulo ao setor produtivo sem antes fazer a comunicação oficial ao ministro do Trabalho", salientou o governador.

Estímulo — O governador Roriz



Roriz e secretários foram recebidos pelo ministro Walter Barelli, que garantiu apoio a plano econômico

aproveitou a audiência, que começou com meia-hora de atraso, para entregar a Barelli um documento enumerando todas as medidas adotadas para criar novas oportunidades de emprego na Capital do País. Além do estímulo às microempresas — que vai retirar mais de 10 mil empresas da clandestinidade —, Roriz disse que o GDF está empenhado na implementação do Programa de Compras Governamentais, centrado para o fortalecimento do comércio e da indústria local.

Outra medida, segundo desta-

cou para o ministro do Trabalho, é que a Secretaria do Trabalho e o Sebrae já identificaram 20 grupos de produção, em diferentes cidades-satélites. Roriz disse, ainda, que a meta para o primeiro semestre deste ano é estruturar pelo menos 50 grupos. "Queremos criar, em 93, pelo menos 10 mil empregos nessas novas microunidades de produção", acrescentou.

No documento entregue ao ministro, Roriz enfatizou que no ano passado foi instituída em Brasília a Pesquisa Mensal de Emprego e De-

semprego, realizada pela Secretaria do Trabalho e Codeplan, com metodologia do Departamento Inter-sindical de Estudos Econômicos, Sociais e Estatísticos (Dieese) e da Fundação Seade, de São Paulo. "A pesquisa tem apresentado índices de 15% a 16% de desemprego, indicando um universo mensal de 115 a 120 mil desempregados. No Plano Piloto, os índices são baixos. Mas nas cidades-satélites, menos desenvolvidas economicamente, ultrapassam 20%", concluiu Roriz.